

PNEUMATOCELE EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO

LETÍCIA CAROLINA MALAQUIAS PEREIRA; VICTOR ZENATI FEMÍA; ALBA VARGAS DE ALMEIDA SARDINHA; YARA CRISTINA BARBOSA; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; ANA LUÍZA REIS AMARAL; ANA LUÍZA REZENDE COLLANI; GEOVANNA CRISTINY BARBOSA RIBEIRO; RAFAELA PINHEIRO PEREIRA; CECÍLIA BARCELOS ALVES SERRANO; CAIRO BARCELOS ALVES SERRANO; MARIANA MAGNO BARBOSA; THALES DE MOURA CAMARGO; GABRIELA MACEDO DUARTE; DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA; CLARA CABRAL DE MAGALHÃES; MARIA LUIZA COBRA VILELA; THAÍS REGINA BUZETTO; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
Emailmarialuizacvilela@hotmail.com

• **INTRODUÇÃO:**

A pneumatocele é uma formação de cavidades de paredes finas preenchidas por ar, no parênquima pulmonar, caracterizando-se como lesões pulmonares císticas adquiridas, principalmente, em decorrência de pneumonias estafilocócicas. Pode evoluir com pneumatoceles gigantes, diminuindo a área pulmonar, a complacência e a expansibilidade, além ocasionar insuficiência respiratória

• **DESCRIÇÃO DO CASO:**

Paciente feminino, 7 anos, levada ao pronto atendimento com queixa de dor torácica, associada a dispneia com piora progressiva. Foi diagnosticada com pneumonia e permaneceu internada por 4 dias. Após alta hospitalar, paciente referia dor em região dorsal direita, tosse secretiva esbranquiçada e um episódio de febre não aferida. Em nova consulta, após realização de radiografia simples de tórax (RX) e exame físico, a hipótese diagnóstica foi de derrame pleural associado a pneumonia. A conduta foi internação hospitalar e antibioticoterapia com oxacilina e ceftriaxona por 21 dias. Realizou-se toracocentese para drenagem pleural de empiema, no terceiro dia de internação. Na reavaliação médica, novo RX de tórax evidenciou a presença de pneumatocele em hemitórax direito. Paciente segue em acompanhamento semestral.

• **DISCUSSÃO DO CASO:**

Na literatura, são poucos os relatos de casos de pneumatocele na infância e sua incidência nessa faixa etária é controversa. Em estudo analisado no qual 394 casos de pneumonia pediátrica foram revisados, encontrou-se um total de 33 casos de pneumatocele. Houve involução espontânea em 28 dos 33 casos, evidenciando-se um prognóstico benigno.

• **CONCLUSÃO:**

A pneumatocele, portanto, é uma possível complicação de pneumonias graves, principalmente causadas por *Staphylococcus aureus*. A paciente em questão recebeu tratamento com antibioticoterapia e toracocentese apresentando pneumatocele em RX na reavaliação médica. O acompanhamento rigoroso permite avaliar a situação da lesão pulmonar apresentada, sendo que, de acordo com os estudos ressaltados nesse artigo, a resolução espontânea é esperada

• **REFERÊNCIAS:**

- 1- LEE, Vivian Kiran et al. Pneumatoceles gigantes: relato de caso. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 23, n. 2, p. 105-109, 1997.
- 2- QUIGLEY, M. J.; FRASER, R. S. Pulmonary pneumatocele: pathology and pathogenesis. *American Journal of Roentgenology*, v. 150, n. 6, p. 1275-1277, 1988.
- 3- BOISSET, G. F. Subpleural emphysema complicating staphylococcal and other pneumonias. *The Journal of pediatrics*, v. 81, n. 2, p. 259-266, 1972.
- 4- KUNYOSHI, Valmir; CATANEO, Daniele Cristina; CATANEO, Antônio Jose Maria. Complicated pneumonias with empyema and/or pneumatocele in children. *Pediatric surgery international*, v. 22, n. 2, p. 186-190, 2006.
- 5- DE PAULA, S. R. M. et al. Pneumonia complicada por pneumatocele gigante em criança com síndrome da imunodeficiência adquirida: importância da fisioterapia respiratória. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 28, n. 2, p. 244-248, 2010